



Programa de Prospeção Nacional

Alexandra Correia



Scirtothrips aurantii (SCITAU) - <https://gd.eppo.int>

Enquadramento

1. Praga de quarentena da União (*Scirtothrips aurantii*, *S. citri*, *S. dorsalis*);

Regulamento (UE) 2016/2031 do Parlamento Europeu e do Conselho de 26 de outubro de 2016 relativo a medidas de proteção contra as pragas dos vegetais

Uma praga é uma «praga de quarentena», relativamente a um território definido, se preencher todas as seguintes condições:

- a) A sua identidade está estabelecida;
- b) Não está presente no território, ou, se estiver presente, não se encontra largamente distribuída nesse território;
- c) Tem capacidade para entrar, estabelecer-se e propagar-se no território ou, se estiver nele presente, mas não largamente distribuída, tem capacidade para entrar, estabelecer-se e propagar-se nas partes desse território onde está ausente;
- d) A sua entrada, estabelecimento e propagação teriam, um impacto inaceitável a nível económico, ambiental ou social nesse território ou, se estiver presente, mas não largamente distribuída, nas partes do território onde está ausente; e
- e) Estão disponíveis medidas viáveis e eficazes para prevenir a entrada, ou o estabelecimento ou a propagação dessa praga naquele território, e para atenuar os seus riscos e impactos.

Enquadramento

2. As pragas de quarentena da União, como referido no artigo 5.o do Regulamento (UE) 2016/2031, estão listadas no anexo II do REGULAMENTO DE EXECUÇÃO (UE) 2019/2072 DA COMISSÃO de 28 de novembro de 2019;
3. A partir de 14 de dezembro de 2019, o novo regulamento fitossanitário (UE) 2016/2031 entra em vigor, sendo obrigatório incluir o programa de prospeção das pragas de quarentena num programa plurianual;
4. Foi detetado *Scirtothrips dorsalis*, em 2017, na Comunidade Valenciana, Espanha. E em 2019 na Andaluzia;
5. A prospeção nacional teve início em 2016;
6. Em novembro de 2020, foi detetado *Scirtothrips aurantii* em Huelva, Espanha;
7. A DGAV coordena a implementação no território nacional de um programa de prospeção de pragas de quarentena, entre as quais, as espécies *Scirtothrips aurantii*, *S.citri* e *S. dorsalis*
(artigo 22.º do Regulamento (UE) 2016/2031 do Parlamento Europeu e do Conselho de 26 de outubro de 2016 relativo a medidas de proteção contra as pragas dos vegetais)

Plano de Prospeção anual

Quadro resumo

1 - Organismo a prospetar	Scirtothrips aurantii, S. citri, S. dorsalis
2 – Base Legal	Regulamento (UE) 2016/2031, artigo 22º, Regulamento de Execução (UE) 2019/2072 Anexo II A
3 – Época de prospeção	Junho a setembro
4 - Hospedeiro a prospetar	Pomares de abacateiro, <i>Myoporum laetum</i> , <i>Ericaceae</i> , <i>Citrus aurantium</i> , <i>C. sinensis</i> , <i>Liquidambar</i> , <i>Begonia</i> , <i>Prunus</i> , <i>Arbutus unedo</i> , <i>Vitis vinifera</i> , <i>Myrtus communis</i> , <i>Tamarix galica</i> , <i>Myrica faya</i> , <i>Malus sp.</i> , <i>Musa acuminata</i> , <i>Rubus sp.</i> , <i>Vaccinium corymbosum</i> , <i>Lycopersicon lycopersicum</i> , entre outros.
5 – Tipo de local	Observação de árvores, plantas espontâneas e corta ventos que podem constituir, também, hospedeiros alternativos. Em junho, colheita de amostras em frutos e novos rebentos. Em agosto e setembro, proceder à avaliação dos danos nos frutos.
6 – Observação sintomas / sinais	<i>Nas folhas</i> – em abacateiro, pode provocar perda das folhas entre o fim do outono e final da primavera. O sintoma foliar mais nítido é observado nas jovens folhas, manchas com aspeto prateado, adquirindo coloração marron. Junto à nervura principal e bordo do limbo verifica-se deformação mais ou menos pronunciada. <i>Nos frutos</i> – em frutos com diâmetros entre 1,5 e 3 a 4cm de diâmetro. As picadas dos tripes localizam-se nas zonas próximas do cálice, apresentando manchas de contorno exterior irregular, esbranquiçadas. Os frutos podem ficar com aspeto semelhante à pele de jacaré.
7 – Colheita de amostras	Aconselha-se a realização de batimentos nos ramos/folhas sobre uma superfície clara, seguida da recolha dos tripes caídos com um pincel e conservação em etanol a 70% . Colocar os insetos em pequenos tubos, evitando introduzir qualquer detrito vegetal no tubo. Não utilizar armadilhas adesivas. Os indivíduos <i>Scirtothrips</i> sp. são particularmente pequenos e frágeis, pelo que a captura em superfícies adesivas (cola ou óleo) com muita frequência os danifica, inviabilizando a identificação taxonómica.
8 – Registo no GesFITO	Até 2 dias úteis após a realização da prospeção, preferencialmente logo após a conclusão dos trabalhos de campo.
9 – Informação adicional	EPPO GD - https://gd.eppo.int/taxon/SCITAU https://gd.eppo.int/taxon/SCITCI https://gd.eppo.int/taxon/SCITDO EFSA PSC - https://efsa.maps.arcgis.com/apps/MapJournal/index.html?appid=d7daac97ff284b13a5b00a687be75d5e

Lista de Hospedeiros conhecidos de *Scirtothrips aurantii*

Fonte: <https://gd.eppo.int/taxon/SCITAU/hosts>

Tipo	Nome científico
Hospedeiro preferencial	Citrus sinensis
	Arachis hypogaea
Hospedeiro	Asparagus
	Citroncirus
	Citrus
	Citrus latifolia
	Citrus limon
	Citrus paradisi
	Citrus reticulata
	Citrus trifoliata
	Diospyros kaki
	Fortunella
	Fragaria x ananassa
	Gloriosa superba
	Gossypium
	Grevillea robusta
	Kalanchoe blossfeldiana
	Macadamia integrifolia
	Mangifera indica
	Musa x paradisiaca
	Persea americana
	Punica granatum
	Ricinus communis
	Rubus
	Rubus idaeus
	Vaccinium
	Vitis vinifera
	x Citrofortunella microcarpa

Tipo	Nome científico
Silvestre / infestante	Acacia
	Bauhinia galpinii
	Caesalpinia pulcherrima
	Calliandra calothyrsus
	Combretum
	Dichrostachys cinerea
	Kalanchoe delagoensis
	Kalanchoe pinnata
	Leucaena leucocephala
	Mucuna coriacea subsp. irritans
	Pithecellobium dulce
	Senegalia polyacantha subsp. campylacantha
	Vachellia karroo

Tipo	Nome científico
Experimental	Capsicum frutescens
	Phaseolus vulgaris
	Pisum sativum
	Vaccinium corymbosum

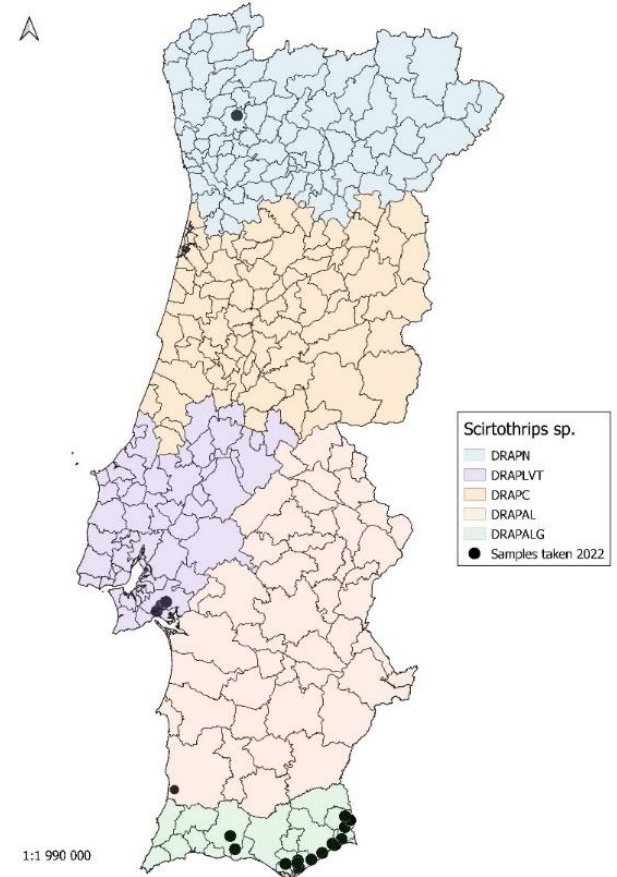


Géneros e espécies vegetais detetadas infestadas em Portugal

- *Citrus limon*
- *Citrus reticulata*
- *Malus domestica*
- *Myoporum sp.*
- *Vaccinium myrtillus*

Scirtothrips aurantii, S. citri and S. dorsalis

	nº locais prospetados	nº amostras enviadas ao lab	Amostras positivas <i>Scirtothrips aurantii</i>
2018	203	53	0
2019	131	42	0
2020	278	22	0
2021	133	26	0
2022	106	49	12



Segunda deteção

Alentejo

Pedido de identificação de inseto,
por operador profissional;

Detetado em *Vaccinium myrtillus*;

Material vegetal proveniente de
outro Estado Membro;

Plantas com sintomas suspeitos;

Introdução do material infestado
em: 26-10-2022

Data amostragem: 29-11-2022

Notificação europhyt 2085



Primeira deteção

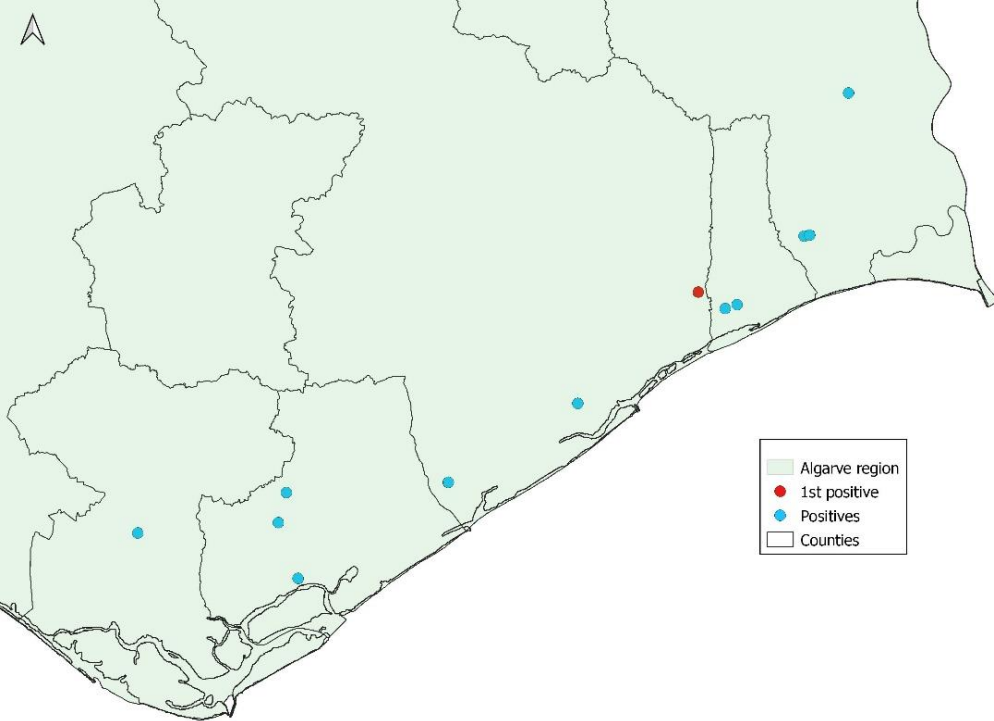
Algarve

Resultado do programa de prospeção decorrido em 2022;

Detetado numa sebe de *Myoporum* sp. entre túneis de produção de
pequenos frutos;

Identificação confirmada pelo Laboratório Nacional de Referência
(INIAV)

Notificação europhyt 2084



1:202 804

Resultados mais recentes 2022

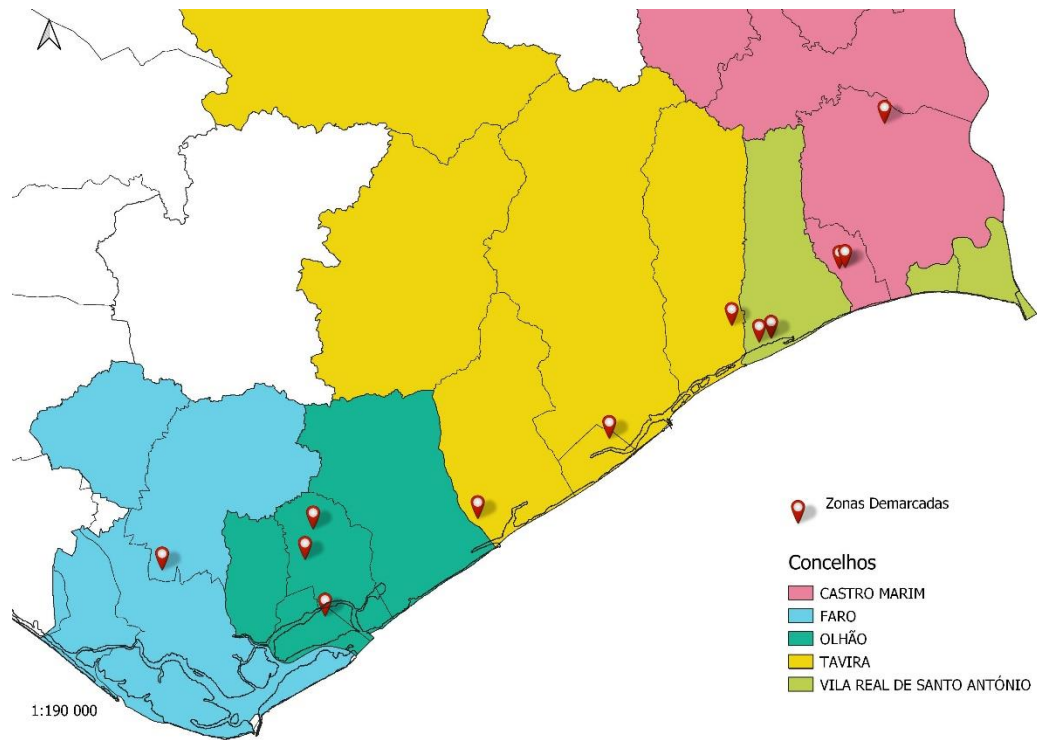
Em resultado do programa de prospeção nacional, foi detetado *Scirtothrips aurantii* em 11 locais, na região Algarvia.

Hospedeiros infestados:

- *Citrus limon*;
- *Citrus reticulata*;
- ***Malus domestica***; não reportado como hospedeiro
- ***Myoporum sp.***; não reportado como hospedeiro

Atualização da Notificação europhyt 2084

Zonas demarcadas





Obrigada

Campo Grande nº 50
1700-093 Lisboa
Tel.: +351 213 239 500
www.dgav.pt